

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9121 | Salvador, terça-feira, 15.07.2025

Presidente em exercício Elder Perez

**Bancário, seja um
delegado sindical**

Página 2

**Segundo lote da
corrida até amanhã**

Página 4



CONFERÊNCIA BA/SE

Por direitos e soberania



Em meio aos ataques de Trump, do Congresso e dos bancos, os bancários da Bahia e Sergipe se reúnem, no fim de semana, em Salvador, para a 27ª Conferência. O adoecimento da categoria e a retirada de direitos têm o mesmo motor: o poder financeiro. Resistência, consciência política e organização estão em pauta. Afinal, tudo está ligado.

Página 3

Abertas as inscrições para delegado sindical

Cadastro pode ser feito até às 18h do dia 25 de julho

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

ESTÃO abertas as inscrições para os bancários do BB, BNB e Caixa se candidatarem ao cargo de representante sindical (no caso do BB) e delegado sindical (para BNB e Caixa). O prazo vai até às 18h do dia 25 de julho.

O cadastro deve ser feito pelo link https://docs.google.com/forms/d/1y4kseXh2FtyM-di7M-NmmVte3EHGBSXg_neEoc-CWZMw/viewform. É rápido e prático. O mandato será de 1º de setembro de 2025 a 31 de agosto de 2026.

A eleição é direta, secreta e



remota, entre 8 e 15 de agosto, às 18h.

O delegado sindical é o elo direto entre os trabalhadores e o Sindicato. Ele representa a categoria, ouve as demandas, identifica problemas e contribui na construção de soluções junto à entidade. A atuação é decisiva

para garantir o cumprimento dos direitos, denunciar abusos e fortalecer a luta por melhores condições de trabalho.

Por isso, é essencial que todos participem ativamente. Seja como candidato ou eleitor, o envolvimento é o que dá força à organização. Quanto mais ampla a participação, maior é a capacidade de resposta do Sindicato diante dos desafios do dia a dia.

Quem pode participar

Para votar, é necessário estar em dia com as obrigações estatutárias. Para ser candidato, é preciso ter, ao menos, três meses de filiação na data da eleição. Em caso de empate, será eleito quem tiver mais tempo de filiação. Persistindo o impasse, a Comissão Eleitoral define a solução.

Intervalo intrajornada no BB

O DIÁLOGO entre o Sindicato da Bahia e o Banco do Brasil sobre o intervalo intrajornada tem sinalizações de avanços importantes nas tratativas em torno de uma demanda coletiva que envolve milhares de trabalhadores.

Uma das etapas mais recentes do processo teve como foco a participação da Dipes (Diretoria de Gestão de Pessoas), que deve assumir papel central nas próximas negociações, diante da complexidade e da dimensão do tema.

As conversas seguem sob mediação do Cejusc, com expectativa de que uma proposta formal seja apresentada em breve. As partes concordaram com a assinatura de um termo de confidencialidade, a fim de preservar a condução das tratativas até que haja definição mais concreta.



Proposta do BB para plano de saúde prevê reajuste. Funcionários rejeitam

Proposta indecorosa para a Cassi

NA ÚLTIMA sexta-feira, a Comissão de Negociação dos funcionários do Banco do Brasil se reuniu com a direção da empresa para tratar sobre o custeio da Cassi. O banco apresentou uma proposta que impõe aumentos significativos na contribuição dos associados no plano de saúde: de 4% para 5,5% para os funcionários da ativa, além do reajuste de 1% para 3% no valor pago pelo primeiro dependente.

Para os aposentados, a cobrança pelo dependente tam-

bém subiria de 2% para 3%, e ainda propuseram o fim dos limites por grupo familiar e por dependente. A Comissão rejeitou a proposta por considerar o impacto nocivo ao orçamento das famílias, que já enfrentam a disparada dos custos com saúde.

A reivindicação é por um modelo de custeio vinculado ao percentual da remuneração dos trabalhadores, já que os salários não acompanham a inflação médica, realidade que afeta a renda dos funcionários.

Mercantil precisa reduzir meta para a distribuição da PLR

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) cobra do Mercantil a redução do valor estipulado como meta necessária para distribuição da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) do programa próprio.

A empresa quer lucro de R\$ 1,2 bilhão no ano, alta de 90,47% em relação à meta do ano passado (R\$ 630 milhões). A COE ressaltou, em reunião na semana passada, o empenho dos trabalhadores para atingir os resultados. Ano passado, o lucro do banco aumentou 78,7%, na comparação com 2023. Nada mais justo do

que distribuir linearmente os ganhos entre quem os produz.

O banco acatou reivindicação antiga da COE, de reduzir o peso das campanhas de premiação no atingimento das metas do programa. Desta forma, serão mais valorizados os resultados coletivos, ao invés dos individuais. Um novo encontro ficou pré-agendado para o dia 30 de julho. É aguardar.



Ralo tributário prejudica a nação

ENQUANTO o governo trava batalhas no Congresso Nacional e no STF (Supremo Tribunal Federal) em relação ao aumento de arrecadação e justiça tributária, estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) revela que brechas nas regras de cobrança de impostos fazem com que o Estado deixe de arrecadar mais de R\$ 200 bilhões por ano.

O estudo corrobora com o debate sobre justiça tributária no momento em que tramita na Câmara dos Deputados o projeto de lei que isenta do Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil ao mês e prevê tributação mínima das altas rendas. Na mira, os super-ricos, pessoas com rendimentos acima de R\$ 600 mil por ano.

No STF (Supremo Tribunal Federal), o debate é sobre o aumento da alíquota do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) via decreto presidencial, medida que o Congresso, protetor dos mais abonados, tenta enterar, sob o argumento de que o ajuste fiscal deveria vir pela tesoura nos gastos, não pelo aumento da carga tributária.



Está na hora de o rico pagar imposto no Brasil



O fim de semana dos bancários da Bahia e Sergipe será de intensas discussões sobre o Brasil, e o ambiente de trabalho nos bancos. A promessa é de casa cheia

Mobilizados contra os ataques à nação

A Conferência é espaço para definir estratégias de resistência contra extrema direita e bancos

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM MEIO a um cenário de ameaças à soberania nacional, retirada de direitos e ataques ao povo brasileiro, os bancários da Bahia e de Sergipe se reúnem a partir de sexta-feira, em Salvador, para a 27ª Conferência. O evento acontece no Hotel Portobello e se consolida como espaço estratégico de resistência e formulação política.

A mais recente investida do imperialismo, o tarifaço anunciado por Donald Trump para favorecer os interesses de Jair Bolsonaro, escancara o alinhamento submisso de setores da política nacional à lógica de dominação econômica estrangeira.

Ao mesmo tempo, o Congresso Nacional se movimenta para ampliar os ataques aos trabalhadores: parte expressiva dos parlamentares quer manter a jornada 6x1, barrar

a taxação dos super-ricos e proteger privilégios de uma minoria.

A abertura acontece às 18h, com o lançamento do livro *O Sistema Financeiro Chinês*, do geógrafo e especialista em Relações Internacionais Marcello Azevedo, uma contribuição importante para a reflexão sobre modelos alternativos ao sistema financeiro pautado pela especulação e rentismo.

A programação do sábado começa 9h com análise da conjuntura feita pelo deputado federal Daniel Almeida, que deve abordar os desafios colocados pela atual correlação de forças políticas e os caminhos para a resistência popular. Em seguida, o jornalista Joaquim de Carvalho falará sobre a importância das mídias alternativas na defesa da democracia e no enfrentamento ao monopólio da informação.

Ainda pela manhã, o professor e escritor José Kobori aprofunda o debate sobre o Sistema Financeiro Global, as políticas extorsivas de juros do Banco Central e a necessidade de regulamentação efetiva do setor bancário no Brasil.

À tarde, a discussão se volta para o futuro do trabalho com a palestra *A inteligência artificial e o futuro do trabalho: perspectivas e desafios*, apresentada por Leandro Andrade, professor e pesquisador em tecnologia da informação da Escola de Administração da UFBA. A proposta é refletir sobre o papel da IA nas relações de trabalho e seus impactos sobre a categoria bancária.

Organização por bancos

Ainda sábado, a partir das 16h, acontecem os encontros específicos por banco, momentos em que os bancários do BB, Caixa, BNB, Banese, Itaú, Santander e Bradesco debatem pautas, organizam lutas e aprovam reivindicações específicas a serem levadas às mesas de negociação.

Domingo de síntese e mobilização

O DOMINGO começa com a apresentação dos dados regionais da Consulta Nacional dos Bancários, feita pelo assessor econômico do Sindicato da Bahia, Vinicius Lins. Na sequência, a presidente da Federação da Bahia e Sergipe, Andréia Sabino, fala sobre a Agenda do Comando Nacional dos Bancários.

A mesa de encerramento será marcada por uma discussão essencial: *A função antissocial dos bancos e o adoecimento generalizado da categoria*, apresentada pelo psicólogo André Guerra.



Lote vira quinta

Precinho bacana até amanhã. Aproveite e se inscreva. É rápido

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A LARGADA já está quase aí. A 27ª edição da Corrida dos Bancários acontece no dia 24 de agosto, na orla da Boca do Rio, e promete mais uma manhã de esporte, saúde e integração entre os atletas. A partida é cedo, às 6h30, com o encerramento do percurso previsto para 8h30.

Mas, atenção! O segundo lote

de inscrições está quase no fim. Até amanhã, associados ao Sindicato pagam R\$ 85,00 e os demais corredores, R\$ 105,00. Todos devem doar 1kg de alimento não perecível, que será destinado a ações de solidariedade.

Mais do que uma competição, a corrida é um momento de confraternização, cuidado com o corpo e fortalecimento dos laços da categoria. É o esporte entrando em cena com o espírito de união e resistência que marca a luta dos bancários. Para se inscrever, basta acessar o link <https://www.centraldasinscricoes.com.br/evento/27-corrída-dos-bancarios>.



Premiação e incentivo

A prova tem opção de 8km e 4km. Mas somente a de 8km, a principal, dá prêmios em dinheiro para os três primeiros colocados na categoria geral (1º lugar – R\$ 500,00; 2º lugar – R\$

400,00; 3º lugar – R\$ 300,00)

Os bancários sindicalizados que correrem 8km também têm premiação extra (1º lugar – R\$ 300,00; 2º lugar – R\$ 200,00 e 3º lugar – R\$ 100,00). Venha correr com a gente.



Partiu, bola. Inscrições para o Society

MAIS uma edição do Campeonato Society dos Bancários tem inscrições abertas. A competição é gratuita e promete diversão e competitividade saudável. Para se inscre-

ver, basta entrar em contato com Marcos Bocão, coordenador de Esporte da entidade, através do e-mail marcobocao-artilheiro@gmail.com ou pelo telefone (71) 99941-6204.

Carro sustentável é cuidado

O PROGRAMA Carro Sustentável entra em vigor em 90 dias e isenta de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) os veículos compactos com alta eficiência energética fabricados 100% no Brasil.

A medida já começou a movimentar o setor. Montadoras como Fiat, Volkswagen e Renault anteciparam os descontos. O carro mais barato do país é o Kwid Zen, vendido a R\$ 67.290,00 em média, redução de R\$ 11.400,00. O programa esta-

belece critérios que reforçam o compromisso com a sustentabilidade e a produção nacional. Os veículos beneficiados devem emitir menos de 83g de CO₂ por quilômetro, conter mais de 80% de materiais recicláveis.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

SEMPRE ESTÚPIDOS Deu tudo errado na manobra da extrema direita, tanto a global quanto a nativa. Trump sobretaxou o Brasil em 50% para atacar o Brics, logo após a reunião de cúpula no Rio, mas o bloco vai seguir com a desdolarização. Bolsonaro e Tarcísio entraram na onda de apoiá-lo e têm recebido o repúdio de toda a nação. Só fizeram ajudar Lula, política e eleitoralmente.

DOIS TRAIDORES Dias após o irmão, deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), nos EUA conspirando contra a soberania brasileira, ameaçar o STF e o ministro Moraes, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) cita as bombas atômicas jogadas no Japão e insinua que o Brasil pode ter o mesmo fim se não ceder às exigências estadunidenses. Alta traição, passível de perda do mandato.

GOLS CONTRA Embora seja a mascote do time, não deixou de causar surpresa o Bahia jogar contra o Atlético (MG) com a camisa do Super-Homem, símbolo norte-americano, justamente quando os EUA agridem a soberania nacional e taxam em 50% os produtos brasileiros. Outro fato lastimável no futebol foi a presença do fascista Trump na premiação da Copa do Mundo de Clubes.

MAUS LENÇÓIS André Mendonça na relatoria do recurso de Filipe Martins, ex-assessor de Bolsonaro, para interromper o processo da trama golpista, coloca o ministro do STF entre o inseto e o inseticida. Indicado pelo ex-presidente, se aceitar o recurso será derrotado no pleno da Corte e desmoralizado perante a sociedade, se recusar os bolsonaristas vão defenestrá-lo nas redes sociais.

SUPREMA OFENSA Gravíssima, especialmente por partir de quem atua no mundo do Direito, a acusação do advogado Jeffrey Chiquini, responsável pela defesa de Filipe Martins, de que “pela primeira vez, um recurso de um dos acusados da chamada trama golpista não caiu para um ministro suspeito”, ao comentar o fato de a relatoria ter ficado com André Mendonça. Ofendeu todo o STF.